

Clube Atlético Bugrense Campeão A FESTA DAS FAIXAS

No progressista Distrito do Bugre, Município de Balsa Nova, o Campeão da Segundona, Clube Atlético Bugrense, comemorou com uma bonita festa de entrega de faixas a memorável campanha do campeonato.

Na história da Liga Campolarguense de Futebol, conhecida como uma das melhores do Paraná, o campeonato da 2ª Divisão de 1988, foi aquele que teve o maior número de participantes: 10 agremiações.

Considerando-se o equilíbrio das equipes, concluiu-se que a conquista realmente mereceu ser muito comemorada pela torcida, dirigentes e atletas do C. A. Bugrense.

Para chegar ao título, o C. A. B. jogou nada menos do que 23 partidas, disputando ponto a ponto com os valerosos adversários a glória de chegar classificado em primeiro lugar na competição.

Na fase final, disputando uma melhor de três pontos, o C. A. B. foi derrotado na primeira partida, sendo obrigado, por força do regulamento, a vencer as duas partidas subsequentes. Conseguiu esse feito, diante da mais forte e mais competitiva equipe de todo o campeonato, o Estrela do Sul de Bateias.

A HISTÓRIA DO C. A. BUGRENSE

Conhecido em toda a região, fundado há mais de 50 anos, o C.A.B. é um exemplo do puro amadorismo no futebol. Tem muita tradição e consta nos arquivos da Liga Campolarguense de Futebol, como a primeira equipe a filiar-se naquela entidade.

A reportagem do jornal "O Metropolitano" esteve presente no acolhedor campo de futebol do C. A. B., quando da festa de entrega de faixas, conversando com vários desportistas da localidade.

Ne oportunidade, o bom papo com um ex-atleta do C. A. B., o "Peroba", Atencioso e simpático o veterano jogador está sempre presente incentivando e orientando os jovens integrantes do C. A. B. Tendo sido por muitos anos o zagueiro titu-



O esquadrão campeão da segundona na festa das faixas



O Prof. Luiz Carlos Rachinski entregou a faixa do sr. Valdemar Sávio.



A equipe do Internacional E.C. Campeã da 1ª Divisão participou da festa bugrense

A CAMPANHA DO CAMPEONATO

Resultados de todos os jogos disputados

1º Turno —
C.A.B. 0 x 0 Conceição
C.A.B. 2 x 2 União Rodeio
C.A.B. 2 x 1 Transporte
C.A.B. 2 x 0 A.B.I.
C.A.B. 1 x 1 Garotos Unidos
C.A.B. 1 x 2 São Luiz
C.A.B. 2 x 1 Vila Guarani
C.A.B. 4 x 0 Vila Glória
C.A.B. 1 x 0 Estrela do Sul

2º Turno
C.A.B. 0 x 0 Conceição
C.A.B. 1 x 0 Rodeio
C.A.B. 1 x 0 Transporte
C.A.B. 2 x 1 A.B.I.
C.A.B. 1 x 0 Garotos Unidos
C.A.B. 3 x 0 São Luiz
C.A.B. 1 x 1 Vila Guarani
C.A.B. 5 x 2 Vila Glória
C.A.B. 0 x 3 Estrela do Sul

FASE SEMI-FINAL
C.A.B. 0 x 0 Transporte
C.A.B. 1 x 1 Transporte

FASE FINAL
C.A.B. 0 x 1 Estrela do Sul
C.A.B. 1 x 0 Estrela do Sul
C.A.B. 1 x 0 Estrela do Sul

ATLETAS CAMPEÕES: — POLAQUINHO, CELSO, CLAUDINHO, CELSO, LUISINHO, JUVILDO, PAULO, TIVO, CANÁRIO, ZE CARLOS, VALTER, BAGE, OZIEL E NEGUINHO.

ARTILHEIRO DA EQUIPE: — BAGE com 13 gols.

TÉCNICO: CELSO RAMOS
AUXILIAR: — MÁRIO GIBLESKI.

O JOGO NA FESTA DAS FAIXAS
Para a entrega das faixas,

a diretoria do C.A. Bugrense convidou a equipe do Internacional E.C., campeão campolarguense da última temporada. O alvi-negro campolarguense aceitou o convite, através do seu dirigente Darcy Ferreira e compareceu com sua força máxima para prestigiar os desportistas do Bugre.

O jogo teve um desenrolar muito interessante para alegria da torcida presente, sendo que ao final a vitória sorriu para os internacionais.

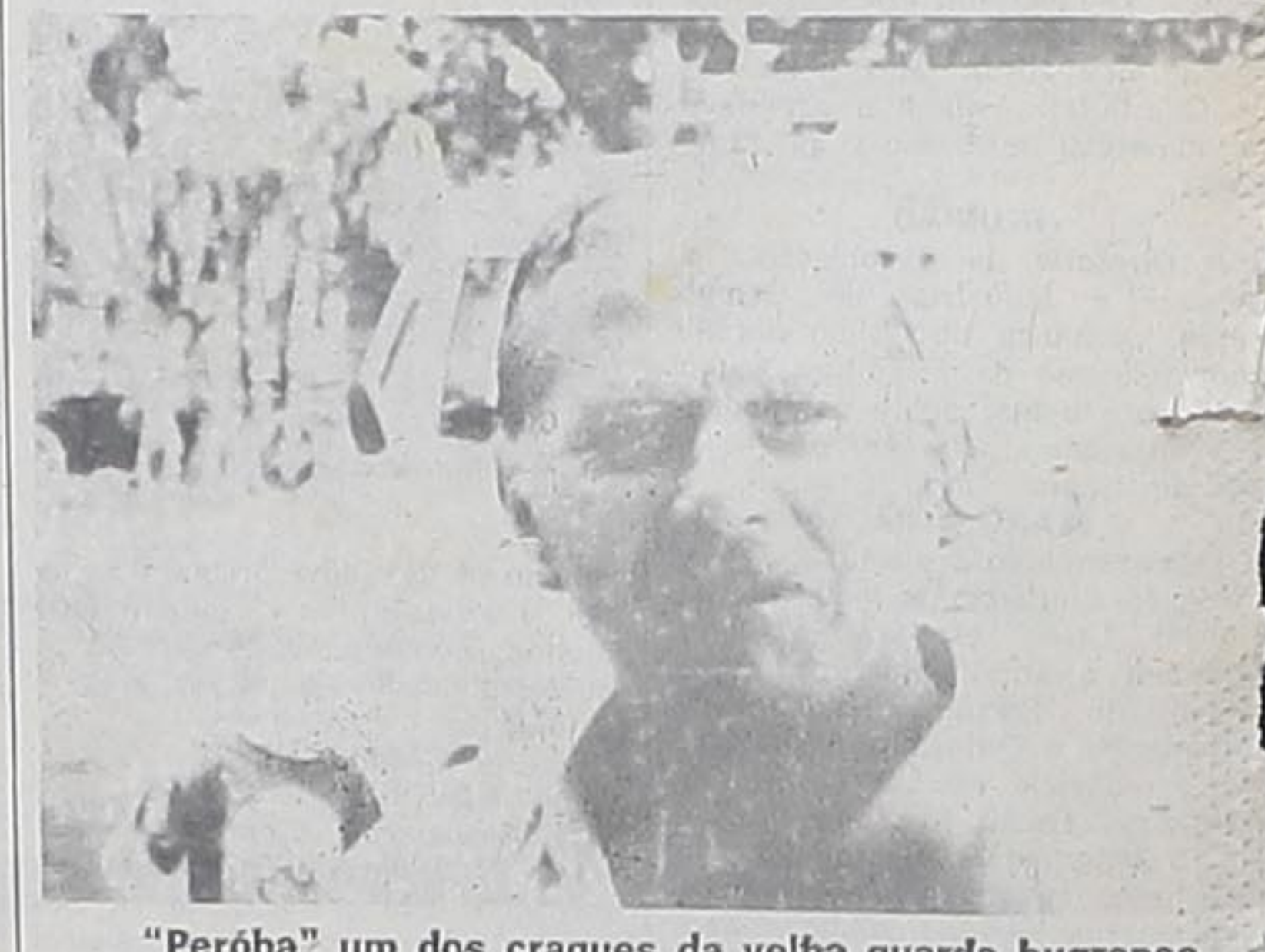
DETALHES DO JOGO
Internacional 4 x 1 Clube Atlético Bugrense
O Internacional E.C. for-

mou com: Arnaldo (Sérgio), Casemiro, Marcão, Guatambú e Adamir (Edinho), Zé, Amarildo (Biro-Biro) e Oslei, Nei, Dido (Renato) e Danilo.

O C.A.B. formou com: Simão, Eriton, Claudinho, Bage e Luizinho, Celso (Tivo), Oziel e Canário, Hélio (Djalma), Mingo e Neguinho.

MARCADORES: — Danilo (17); Nei (37); Oslei (47); Marcão (44) para o Inter (todos no segundo tempo); Canário (25) (no segundo tempo).

ARBITRAGEM: — Aroldo Coltro, auxiliado por Ciro Batista e Aloisio Sprengoski.



"Peroba" um dos craques da velha guarda bugrense

Piotto
MATERIAIS P/ CONSTRUÇÕES E TRANSPORTES

CAMPO LARGO

Rua XV de Novembro, 2891 — Fone: 292-1143
Venha conferir nossas ofertas especiais. Compare o preço! — Faça o seu pedido! Nossa entrega é rápida.

Veículos Usados
COMPRAMOS SEU VEÍCULO
USADO. PAGAMOS A VISTA.

AUTOMECA
FONE: 292-1084

BR 277, KM 122, N.º 100,
CAMPO LARGO — PR

MARCA	MODELO	COMB.	COR	ANO
Moto Honda	XLX 250-R	Gas.	Vermelha	1987
Chevette	SL 1.6 S	Alc.	Verde	1986
Chevette	Luxo	Alc.	Cinza	1981
Fiat 147	GL	Gas.	Begé	1979
Fiat 147	Luxo	Gas.	Marron	1979
Passat	LS	Alc.	Branco	1986
Belina	LDO	Alc.	Begé	1976
Pick-Up	D-10	Gas.	Azul	1982
Pick-Up	D-20	Die.	Branca	1983
Volks	Luxo	Gas.	Branca	1985

Serviço Autorizado

O METROPOLITANO

ANO VI

CAMPO LARGO, 2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO DE 1989

NCz\$ 0.10 — N.º 154

DELEGADO REGIONAL DA SUNAB EM CAMPO LARGO

TEMA - PLANO VERÃO - CONGELAMENTO E ATUAÇÃO DA SUNAB

Os "Fiscais do Sarney", durante a vigência do Plano Cruzado em 1986, só relaxaram a vigilância aos estabelecimentos comerciais, quando, por culpa do desabastecimento, sentaram-se diante de refeições parcas, enquanto em seus bolsos, tilintavam moedas. Para que o dinheiro se as prateleiras dos supermercados estavam vazias? Quando o Governo Federal instalou o Plano Verão houve quem apostasse muito em pelo menos uma coisa: o congelamento, desta vez não afastaria as mercadorias das prateleiras. Enganaram-se. Os "LOBBYS" começaram a funcionar, e o primeiro grande monstro foi o óleo de soja, e a alegação da falta de determinados produtos é de que os industriais, e fornecedores foram beneficiados com aumentos superiores a 20% antes do Plano Verão e os varejistas, proprietários de supermercados foram colhidos de surpresa e os preços praticados pelos fornecedores estão acima dos tabelados. Neste ponto iniciou-

se a quarta guerra econômica cujos protagonistas são: o governo, os "Lobbys" e fornecedores contra o povo.

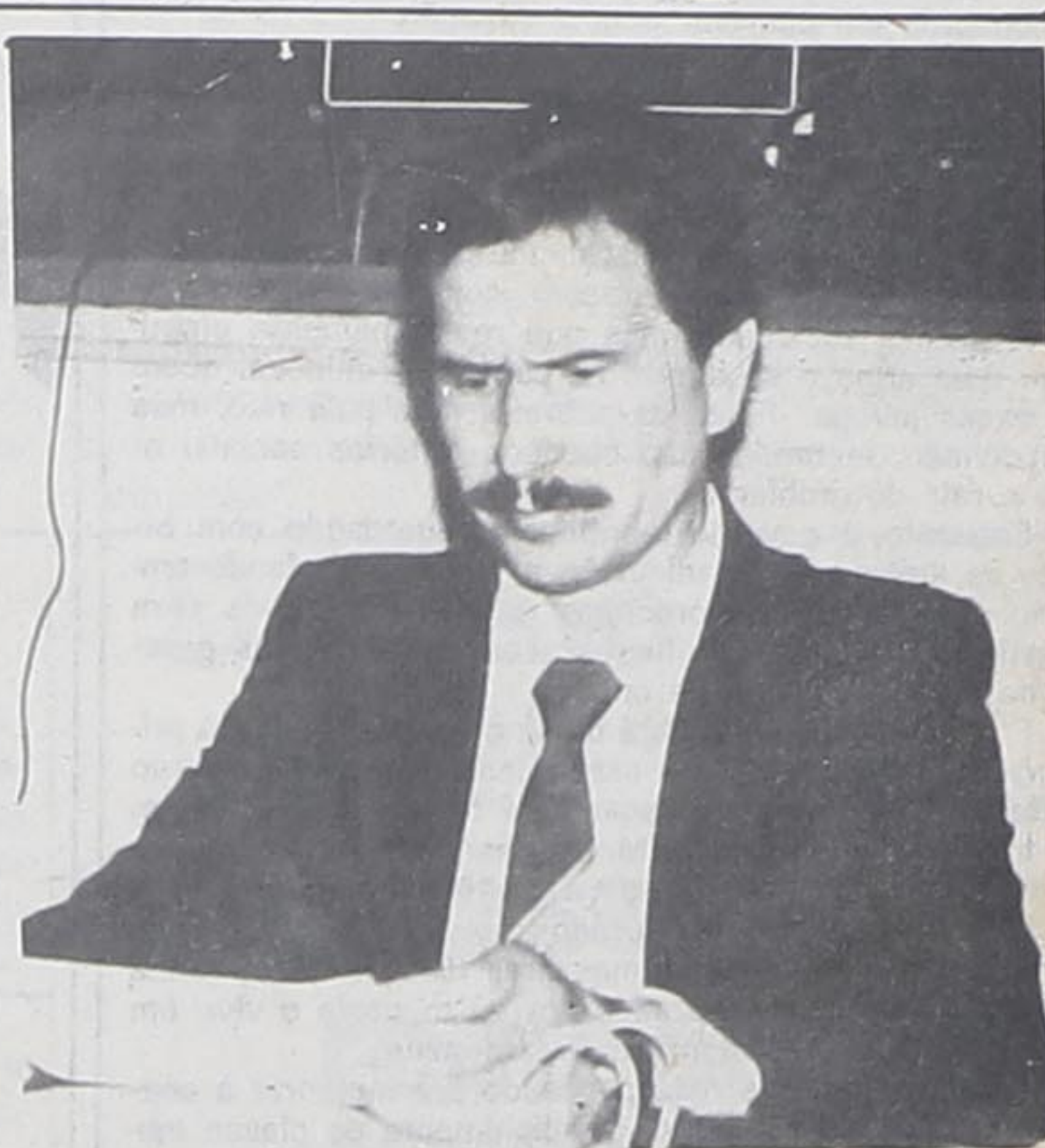
A Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, para dirimir dúvidas convidou no último dia 14, o Dr. José Vonfrides Kłodzinski, Delegado Regional da SUNAB, para proferir uma palestra de esclarecimento tendo sido a temática: o Plano Verão, o Congelamento de preços e a atuação da SUNAB. Durante a seleta plateia, formada por autoridades, comerciantes e industriais o Delegado da SUNAB, discorreu brilhantemente, dentro dos parâmetros oficiais, sobre os objetivos do Plano Verão.

Quanto ao congelamento, afirmou que tem recebido inúmeras queixas e em alguns casos, até queixas vazias e descabidas.

Questionado sobre a atuação da SUNAB, disse o Dr. José, que um dos grandes problemas que o órgão en-

frenta é a falta de fiscais especializados, e por este motivo está tendo atuação muito branda e afirmou, que por exemplo, no ramo de materiais de construção não há possibilidade de atuar, porque existe um impasse entre os fornecedores e o governo. Um outro aspecto, com relação ao óleo de soja, afirmou que não faltará de forma alguma, porque foram proibidas as exportações e a nova safra deverá ser colhida no início de março. Paulo Druzicki, secretário da Associação Comercial e Supermercado, comentou que o tabelamento do óleo de soja foi pautado em NCz\$ 0.65 no entanto as indústrias querem cobrar NCz\$ 0.77 a lata, não sendo assim possível aos varejistas trabalharem no prejuízo. De bate-pronto recebeu como resposta que isto já está sendo verificado pelo Ministério da Fazenda. Outro ponto polêmico foi o dos tecidos, os fabricantes de confecções estão sofrendo o mesmo problema que tiveram no Plano Cruzado, dian-

te da ecleticidade de tipos de tecidos, disse o Delegado da SUNAB, que não tem pessoal habilitado para distinguir os tipos de tecidos, ficando portanto este ramo a mercê das negociações. Todos os ramos e tipos de problemas foram debatidos por mais de duas horas, um debate ordeiro tocado em detalhes, que serviu para esclarecer pontos obscuros da atuação do governo, principalmente quanto ao congelamento, segundo o Dr. José, deverá ser amenizado gradativamente a partir de março, quando se farão sentir os primeiros resultados do Plano Verão. Em conversa informal com a reportagem o Vereador Ary Rivabem, que na ocasião representava a Câmara dos Vereadores achou que o Delegado da SUNAB se saiu bem do questionamento, porém declarou, que não entende porque o Governo Central não tabelou também o material escolar que nesta época do ano é o grande artigo de consumo de toda população brasileira, o que vem de-



O Dr. José Vonfrides Kłodzinski — Delegado Regional da SUNAB.

monstrar que uns foram penalizados com o congelamento e outros estão com a sua margem de lucro garantida sem qualquer pressão dos órgãos fiscalizadores.

PARABÊNS CAMPO LARGO PELO SEU 118.º ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

Segurança e UFPR firmam convênio para formação de policiais de elite

Objetivando a formação de uma equipe de dirigentes de elite na Polícia Civil a fim de modificar "substancial e integralmente o relacionamento entre a polícia e a população", foi firmado convênio entre a Secretaria de Estado da Segurança Pública, a Universidade Federal do Paraná e a Fundação UFPR para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura. Através do convênio, a Universidade passará a oferecer o Curso de Especialização em Ciências Penais, a nível de pós-graduação "Lato Sensu". Segundo o secretário Antonio Lopes de Noronha, "esta era reivindicação antiga da classe dos delegados".

Para o reitor Ríad Salamuni, "estes convênios dão cumprimento aos objetivos maiores do Governo na interação com os mesmos propósitos entre Estado e órgãos federais". O reitor lembrou ainda que vários outros convênios existem entre a Universidade e diversas Secretarias de Estado, "e são eles que permitem a sobrevivência da UFPR principalmente neste período de indefinições e falta de soluções".

CURSO ÚNICO

O Curso de Especialização em Ciências Penais,

a nível de pós-graduação "Lato Sensu", a ser ministrado pela Universidade através de curso próprio, visa a qualificação de docentes para o magistério superior, com prioridade à especialização de professores que lecionam as disciplinas ofertadas e afins, nas demais Faculdades de Direito e especialização de profissionais engajados no mercado de trabalho.

Inicialmente são ofertadas 10 vagas. O convênio tem duração de dois anos, prorrogáveis automaticamente. Segundo o reitor Ríad Salamuni, "este é o único curso do gênero existente no Brasil, e a primeira tentativa da UFPR em realizar um curso de especialização com regras próprias, conforme especificações do MEC".

Presentes ainda na solenidade de assinatura do convênio, o professor Marcos Eduardo Kluppel, diretor superintendente da Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura, o diretor do setor de Ciências Jurídicas da UFPR, Alfredo Assis Gonçalves, e o diretor da Polícia Civil, Renato Ortolani Souza além de professores, delegados e advogados.

O 1.º ACAMPAMENTO DO TROPEIRO HOMENAGEOU FRANCISCO DE PAULA GOMES

Apesar do mau tempo reinante em Campo Largo, realizou-se o 1.º Acampamento do Tropeiro, no Parque Histórico do Mata.

O evento foi aberto pelo coordenador de museus da Secretaria da Cultura, professor Ivens Fontoura e pelo Patrão do C.T.G. Cristóvão Pereira de Abreu de Campo Largo. O 1.º Acampamento do Tropeiro, teve por finalidade resgatar a importância histórica do tropeirismo; homenagear a memória do pioneiro Francisco de Paula Gomes, bem como promover a confraternização dos cultores do tradicionalismo sulista. Constatou da programação, além das tertúlias (Apresentação de atividades artísticas tradicionais), concorrido Churrasco da Amizade, café

tropeiro, churrasco e arroz carreteiro.

O homenageado, do 1.º Acampamento, o tropeiro



Eles brilharam nas apresentações folclóricas do 1.º Acampamento do Tropeiro.

Francisco de Paula Gomes, em seu histórico consta que foi também político, nasceu em Curitiba em 4 de fevereiro de 1802. Abraçou a causa da emancipação política do Estado, voltando, após conseguir seu objetivo "Fazer dinheiro com o tropeirismo", a fim de recuperar sua fortuna perdida com a propaganda emancipacionista. Morreu de forma violenta aos 55 anos, em Cruz Alta (RS), tendo percorrido com a sua tropa de muare por inúmeras vezes o trajeto entre Viamão (RS) e a Foz de São Jacinto (SP). O tropeirismo foi o responsável pelo surgimento de cidades como Ponta Grossa, Palmeiras, Pirai do Sul e Lapa, e a ele se deve a integração entre o Sul e o Centro-Sul do Brasil.

I Torneio aberto de pesca

(PÁGINA 4)

O Governo é Notícia

(PÁGINA 3)

Ecos do carnaval

COISAS DA CIDADE...



A garota Verso 89, ELIZANGELA ANDREA ZOBREK, estará desfilando nos dias 25 e 26 de fevereiro, no Clube Cultural, concorrendo ao título "GAROTA SUPER VERÃO DO PARANÁ" ela estará representando o Clube Polonês de Campo Largo.